

Comunicado Técnico

IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba - DCTA

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

PPGCTA

Como elaborar antepasto de ervilha?

neste aue vou encontrar comunicado técnico?

sobre a composição nutricional da ervilha, seus benefícios consumidores. procedimentos para o processamento de antepasto. Esses processos podem ser uma inovação no mercado, possibilitando a utilização dessa e de outras leguminosas.

Autores:

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba; Pesquisadora Bolsista EPAMIG ILCT

Docente - DCTA - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

Docente - DCTA - IF Sudeste MG - Campus Rio

Docente - DCTA - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

Docente - DCTA - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

Docente - DAAA - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba

Contato:

---@gmail.com

Introdução

As ervilhas são as sementes comestíveis das vagens, muito conhecidas em todo o mundo e, de modo geral, apresentam 20-25% de proteína, 40-50% de amido e 10-20% de fibras (Dahl; Foster; Tyler, 2012; Tulbek et al., 2016). Podem ser comercializadas em grãos inteiros ou partidos de cor amarelo-esverdeado. As cultivares de ervilha são classificadas, quanto à sua utilização principal, em grupos: 1) grãos secos, 2) grãos verdes para enlatamento e congelamento, 3) grãos verdes debulhados para consumo in natura, 4) vagens do tipo comestível ou ervilha torta, consumidas ainda verdes ou tenras e 5) forragem (Giordano, 1989).

De acordo com Pinheiro et al. (2000), a ervilha cozida apresenta, por porção de 100 g, valores de referência de 96 calorias e, embora essa leguminosa seja muito utilizada em preparações alimentícias e culinárias, são escassos os trabalhos que avaliem as características sensoriais de aperitivos à base de ervilha.

Os antepastos são preparados de origem italiana e consumidos antes das refeições, designando um ou vários pratos simples servidos como entrada e em pequenas porções (Alves et al., 2016). São misturas de alimentos frescos e coloridos, que chamam atenção do consumidor, não havendo uma regra para sua elaboração. Assim, eles podem ser salgados ou agridoces e elaborados com beringela, abobrinha, jiló, tomate, cebola, azeitonas, cogumelos, etc, podendo conter sementes oleaginosas como castanhas e nozes e serem servidos crus, refogados ou até mesmo cozidos. Pães e/ou torradas funcionam como acompanhantes no consumo desses antepastos.

No Brasil, praticamente 100% da ervilha seca é comercializada na forma de grão partido, mas as ervilhas secas inteiras também podem ser reidratadas e comercializadas enlatadas ou em embalagens do tipo tetra-pack, prontas para uso, ou processadas na forma de farinha. Essa farinha pode substituir parcialmente a farinha de trigo em diversos tipos de preparo e, geralmente, é comercializada em lojas especializadas (Lana et al., 2016).

Acredita-se que devido aos benefícios da ervilha, ela pode ser utilizada na elaboração de novos produtos, como os antepastos, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis e funcionais, que agregam sabor e aroma.



IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba - DCTA

Compute Rio Ponda

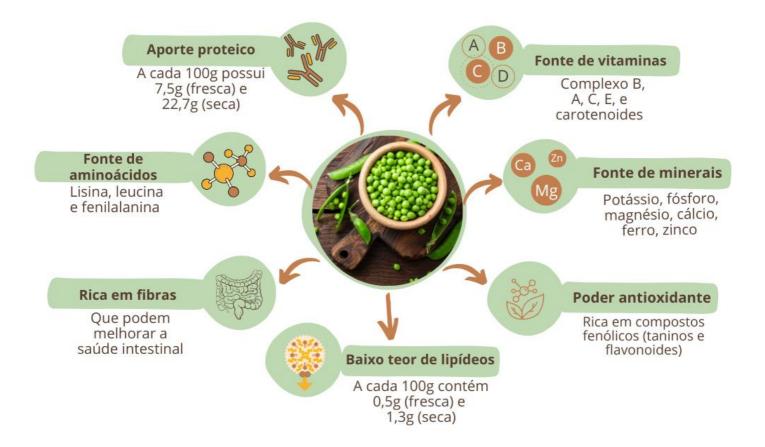
Comunicado Técnico

PPGCTA

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Como elaborar antepasto de ervilha?

Figura 1. Benefícios nutricionais da ervilha.



Elaboração do antepasto de ervilha

O passo a passo e a forma de preparo do antepasto de ervilha, está elucidado na Figura 2.

Preparo da solução clorada para higienização dos utensílios

A sanitização dos utensílios e materiais usados no processamento do antepasto deve ser feita em solução clorada, preparada por meio do uso de 1,0 mL de cloro ativo 10% por litro de água ou 1 colher de sopa de água sanitária comercial (que contemple no rótulo o uso para vegetais) por litro de água. Os utensílios devem ser imersos nessa solução previamente ao uso e, é importante ressaltar que a mesma também pode ser preparada para higienização das mãos de manipuladores durante o processamento, a fim de manter a qualidade do produto final.



IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba - DCTA

Sudeste Mo

Comunicado Técnico

PPGCTA

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Como elaborar antepasto de ervilha?

Formulação do antepasto e lavagem da ervilha

O antepasto deve ser preparado utilizando a formulação descrita na Figura 2. Inicialmente a ervilha é lavada em água corrente, seguida de imersão em água potável por, no mínimo, 12 horas sob refrigeração, para reduzir o nível de antinutrientes, além de conferir aos grãos maciez para seu processamento (López-Cortez et al., 2016).

Cozimento da ervilha e processamento

A cocção da ervilha por, aproximadamente, 80 °C/30 min deve ser feita em água com um conteúdo suficiente para cobrir a mistura (ervilha + cebola fatiada). Após o cozimento, a ervilha e a cebola deverão ser trituradas em multiprocessador doméstico por, aproximadamente, 20 segundos para, então, ser adicionado de sal, orégano e azeite, até completa homogeneização (Figura 2).

Esterilização dos frascos, tratamento térmico e envase do antepasto

Antes do envase do antepasto obtido, é preciso assegurar-se de que os frascos de vidro estejam bem limpos. Para isso, os frascos e as tampas são lavados em água potável e detergente neutro, enxaguados e transferidos para uma panela com água para sua esterilização sob fervura por 15 minutos.

Paralelamente ao tratamento térmico dos frascos de vidro, o antepasto deverá ser aquecido até atingir, aproximadamente, 80 °C/10 minutos e, em seguida, ser envasado nos frascos de vidro estéreis, ainda quentes. Após o envase, o produto deve ser mantido à temperatura ambiente até o seu resfriamento para o consumo imediato ou deverá ser mantido sob refrigeração.

Figura 2. Fluxograma de preparo do antepasto de ervilha.

SANITIZAÇÃO DA CEBOLA, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS

SOLUÇÃO CLORADA (1,0mL DE CLORO ATIVO 10% POR LITRO DE ÁGUA, POR 20 MIN.), A FIM DE PROMOVER A SEGURANÇA DO PROCESSO.

3

LAVAGEM DA ERVILHA

LAVAR EM ÁGUA CORRENTE.
IMERGIR EM ÁGUA POTÁVEL POR
NO MIN. 12 HORAS SOB
REFRIGERAÇÃO, PARA REDUZIR
O NÍVEL DE ANTINUTRIENTES, E
CONFERIR MACIEZ AOS GRÃOS..

5

PROCESSAMENTO

TRITURAR A ERVILHA E A
CEBOLA EM MULTIPROCESSADOR
DOMÉSTICO POR,
APROXIMADAMENTE 20 SEG.,
ADICIONAR SAL, ORÉGANO E
AZEITE, ATÉ COMPLETA
HOMOGENEIZAÇÃO.

7

TRATAMENTO TÉRMICO DO ANTEPASTO

O ANTEPASTO DEVERÁ SER AQUECIDO ATÉ ATINGIR APROXIMADAMENTE, 80 °C POR 10 MINUTOS E, EM SEGUIDA, SER ENVASADO NOS FRASCOS ESTÉREIS, AINDA QUENTES. 2

FORMULAÇÃO DO ANTEPASTO

ERVILHA PARTIDA (62%), CEBOLA (4%), SAL (2%), ORÉGANO (2%) E AZEITE DE OLIVA (30%).



COZIMENTO

APÓS AS 12H DE MOLHO SOB REFRIGERAÇÃO, DESCARTAR A ÁGUA, DESCASCAR A CEBOLA E COZINHAR JUNTO COM A ERVILHA EM ÁGUA SUFICIENTE PARA COBRIR A MISTURA, POR APROXIMADAMENTE 80 °C POR 30 MIN



ESTERILIZAÇÃO DOS FRASCOS

LAVAR OS FRASCOS E AS TAMPAS EM ÁGUA POTÁVEL, COM DETERGENTE NEUTRO, ENXAGUAR E TRANSFER PARA UMA PANELA COM ÁGUA, PARA FERVURA POR 15 MINUTOS.



ARMAZENAMENTO

MANTER À TEMPERATURA AMBIENTE ATÉ O SEU RESFRIAMENTO PARA O CONSUMO IMEDIATO OU MANTIDO SOB REFRIGERAÇÃO.



IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba - DCTA



Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

PPGCTA

Comunicado Técnico



Como elaborar antepasto de ervilha?

Conclusões

A produção de antepasto de ervilha é viável e o produto elaborado possui valor agregado, sendo uma alternativa eficiente, nutritiva e simples para contribuir para a geração de renda. O antepasto pode ser consumido como aperitivo, aumentando as opções de utilização dessa leguminosa. Sua utilização agrega valor nutricional e funcional, podendo ser consumido pelo público de todas as idades.

Referências Bibliográficas

ALVES, A. N.; DAMASCENO, K. A.; RIBEIRO, L. M. P.; CUNHA, M. F.; GONÇALVES, R. M. S.; GONÇALVES, C. A. A. Antepasto de pimenta biquinho. **Boletim Técnico.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo mineiro, Uberaba, MG: IFTM, n. 2, p. 06-09, 2016.

DAHL, W. J.; FOSTER, L. M.; TYLER, R. T. Review of the health benefits of peas (*Pisum sativum* L.). **British Journal of Nutrition**, v.108, p. 3-10 2012.

GIORDANO, L. de B. Cultivares de ervilha. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 14, n. 158, p. 22-25, 1989.

LANA, M.M. Leguminosas: Qualidade e Uso. *In*: NASCIMENTO, W. M. (Ed.). **Hortaliças leguminosas**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. 216 p.

LÓPEZ-CORTEZ, M.S.; ROSALES-MARTÍNEZ, P.; CORNEJO-MAZÓN, M. Antioxidants Properties and Effect of Processing Methods on Bioactive Compounds of Legumes. **Intech Open Science**, chapter 5, 2016.

PINHEIRO, A. B. V.; LACERDA, E.M.A.; BENZECRY, E.H.; GOMES, M. C. S.; COSTA, V. M. **Tabela** para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

DOI:

IF Sudeste MG

Campus Rio Pomba Departamento Acadêmico de Ciência e Tecnolgia de Alimentos Mestrado Profissional em

Ciência e Tecnologia de de Alimentos

Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/nº Lindo Vale – Rio Pomba – MG 36180-000 Fone: (32) 3571-5400 / 5480

Este informativo é uma comunicação de extensão da instituição sobre a produção técnica e científica do PPCTA do IF Sudeste MG campus Rio Pomba. Faz parte da Dissertação de Mestrado "ANTEPASTO DE ERVILHA ENRIQUECIDO COM BACTÉRIAS PROBIÓTICAS: elaboração, caracterização e avaliação *in vitro* e *in vivo* com idosos institucionalizados" de autoria da primeira autora. Mais informações sobre este trabalho podem ser encontradas em: https://mpcta.riopomba.ifsudestemg.edu.br/pdf/dissertacoes/2023/Thamiris Carla.pdf